# 1. -->> Preliminar 1: A 70ª Semana De Daniel (70-SD) Virá!

**David Cloud**
(<http://solascriptura-tt.org/EscatologiaEDispensacoes/70SemanasDeDaniel-DavidCloud.AlissonSantos.htm> )

**Hélio de Menezes Silva**, começando em 2011 e concluindo em 22.01.2018
(Membro da IBBF – Soledade, PB)

A profecia de Daniel, das "70 Semanas", é uma das profecias mais surpreendentes e importantes na Escritura. Um Livro que prediz o futuro em detalhes com precisão perfeita é, obviamente, um Livro Divino!

**Dn 9:24-27 24 Setenta semanas [*estão*] determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Mais Santo de todos.**  **25** Sabe e entende: **desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, [*haverá*] sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.
26** E **depois das sessenta e duas semanas [*será*] cortado- fora o Messias, mas não por causa de Ele mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim [*será*] com uma inundação; e, até ao fim da guerra, [*estão*] determinadas as assolações**.  **27** E **ele firmará aliança com muitos por uma semana; e [*na*] metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e, por causa do espalhamento das abominações, ele [*a*] fará assolada, e [*isso*] até à consumação; e o que [*está*] determinado [*será*] derramado sobre o assolador**." *LTT*
Os 70 semanas são semanas [que são sequências] de [7] anos, ou [70 sequências vezes 7 anos em cada sequência =] 490 anos. Isto é evidente pelo cumprimento.

Durante este período de 70 semanas, os juízos de Deus sobre Israel serão completados e [, logo depois,] Cristo voltará para estabelecer o [Seu] reino. O anjo diz a Daniel que a profecia se refere ao seu próprio povo, os judeus, e à cidade santa, que é Jerusalém (Dn 9:24).

As primeiras 69 semanas (483 anos) duraram desde o tempo em que o mandamento foi dado "**para restaurar, e para edificar a Jerusalém**" (depois do cativeiro babilônico,) até o tempo em que foi "**cortado- fora o Messias**" [na cruz sobre o monte do Calvário].

Houve dois mandamentos por reis persas relativos à reconstrução de Jerusalém.
Primeiro, houve o mandamento no ano 536 aC, pelo imperador Ciro, para que Zorobabel [descendente de Davi] reconstruísse o Templo (Esdras 1: 1-3) [no verso 8, Zorobabel é chamado de "Sesbazar, príncipe de Judá"].
Em segundo lugar, houve o mandamento no ano 444 aC, pelo rei Artaxerxes, para Neemias reconstruir os muros e a cidade (Ne 2:1-8.). Uma vez que Daniel 9:25 fala particularmente da reconstrução das ruas e do muro da cidade e parede, isso (a ordem de Artaxerxes) é a que começou as 69 semanas.

Existem várias dificuldades em determinar as datas exatas envolvidas. Duas delas são as seguintes: Primeiro, os judeus e babilônios e persas usavam calendários diferentes com diferentes meses. O calendário romano [também chamado de Juliano, pois deve-se a Júlio Cesar], que hoje usamos, é diferente. É por isso que é difícil saber exatamente [e consensualmente] em que exatas datas de nosso calendário Cristo nasceu e morreu. Em segundo lugar, os calendários judaico e persa tinham anos de 360 dias, em vez dos 365 dias do nosso calendário romano. Isto significa que os 483 anos (69x7) de Daniel 9 foram 69x7x360 = 173.880 dias, o que equivale a 476 dos nossos anos.

À partir de alguns cálculos, a ordem de Artaxerxes para Neemias foi estabelecida em 445 a.C. e, por outros cálculos, foi estabelecida em 444 a.C. Sir Isaac Newton estabeleceu essa data em 457 a.C., e esta data [457 a.C.] começou a ser posta na margem da Bíblia King James à partir de 1701.

Sir Robert Anderson, um advogado, investigador da Scotland Yard e um brilhante estudante da Bíblia, concluiu que a ordem foi dada em 14 de Março de 445 a.C. e que Cristo entrou em Jerusalém sobre um jumentinho em 6 de Abril de 32 d.C. Ele documentou essa posição em seu livro *The Coming Prince* ("O Príncipe Que Há De Vir") de 1895. [ <http://www.espada.eti.br/principe.htm> e <http://www.entrenacoes.com.br/teologia/download/Sir%20Robert%20Anderson%20-%20O%20PRINCIPE%20QUE%20HA%20DE%20VIR.pdf> ]

Da nossa perspectiva de 2500 anos depois, é difícil saber as exatas datas da profecia, mas o que importa é que os judeus [pelo menos os mais estudiosos] daqueles dias sabiam como calcular essas datas [exatamente], e eles não tinham desculpa alguma para não saber exatamente quando o Messias, o Príncipe, viria, ou o que aconteceria quando Ele viesse.

Concordamos com a seguinte declaração:

"Se o próprio Gabriel disse que Jesus seria ungido exatamente 483 anos depois, quem sou eu para discutir se o decreto foi publicado em 456, 457 ou 458, só porque eu não tenho as habilidades matemáticas para defini-las exatamente? Eu creio que há evidências suficientes para provar a qualquer um (que queira crer) que essa profecia de [exatos] 490 anos [o autor quer dizer 490-7 = 483 anos] [de 360 dias] [exatamente] cobre o período que vai da ordem de Artaxerxes para restaurar Jerusalém até quando Jesus veio e cumpriu Seu ministério na Terra [quando foi "**cortado- fora o Messias**" deve significar o dia da crucificação] ." ("*The Beginning of the 490 years",* <http://dedication.www3.50megs.com/457.html> [Cuidado, é um site adventista. Pode estar correto neste assunto, mas pode estar mortalmente errado noutros assuntos]

A profecia de Daniel descreve quatro grandes eventos que ocorreram depois da ordem para reconstrução de Jerusalém.

*Primeiro, as ruas e muros foram reconstruídos.* Isto foi terminado em 7 semanas ou 49 anos (Dn 9:25). A ordem para reconstrução de Jerusalém foi dada em 444 a.C. Os muros foram terminados no ano seguinte, e o trabalho continuou na reconstrução da cidade por, aparentemente, mais 48 anos. Isso foi concluído em "épocas difíceis", como vemos em Neemias. Os 49 anos viriam a coincidir com a mensagem profética final dada por Malaquias para finalizar a revelação do Antigo Testamento e começar os "400 anos de silêncio" até a [primeira] vinda de Cristo.

*Segundo, 69 semanas depois da ordem, o Messias, [que é] o Príncipe, veio [apresentou-se para ser recebido como Rei] e foi "***cortado- fora o Messias, mas não por causa de Ele mesmo***,"* o que significa que Ele morreu na cruz pelos pecados dos homens (Dn.9:25,26). Sua morte fui substitutiva. As 69 semanas (69 "semanas" x 7 anos/ semana" = **483 anos [proféticos**, de 360 dias] pelo calendário [profético] Judaico [de 360 dias], equivalentes a 483 / (365/360) = 476,384 anos pelo calendário Romano [de 365 dias]) acabaram quando Cristo veio como príncipe [e se apresentou para ser reconhecido e recebido como rei, para passar a corporal e visivelmente reinar sobre Israel e todo o mundo]. Isso foi [no domingo] quando Cristo entrou em Jerusalém sobre o jumentinho poucos dias antes da crucificação, e foi aclamado "**o Rei [*que está*] vindo em [*o*] nome de [*o*] Senhor**" (Zc 9:9; Lc 19:37-38).

*Terceiro, a cidade e o 2º Templo foram destruídos (Dn.9:26).* Isso ocorreu no ano 70 d.C. pelas mãos do exército Romano sob o comando do general Tito.
 *Quarto, haverá guerras e desolações até o momento do fim.* Esta é uma perfeita descrição dos últimos 2000 anos da história de Israel, e isso também descreve o que vai acontecer com Israel pouco antes da volta de Cristo. Mesmo hoje, embora Israel esteja de volta à sua terra, ela não tem paz, e ela não terá paz alguma até ela se arrepender e receber seu Messias, Jesus.
. A semana (de sete anos [proféticos, de 360 dias]) final da profecia de Daniel ainda está para ser cumprida (Dn.9:27 E **elefirmará aliança com muitos por uma semana; e [*na*] metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação**; e, por causa do espalhamento das abominações, ele [*a*] fará assolada, e [*isso*] até à consumação; e o que [*está*] determinado [*será*] derramado sobre o assolador), e este é o período que Jesus descreve em Mateus 24.)
. Entre a 69ª e 70ª semanas {entre Dn.9:26 e Dn.9:27 (acima) (9:26) E depois das sessenta e duas semanas [*será*] cortado- fora o Messias, mas não por causa de Ele mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim [*será*] com uma inundação; e, até ao fim da guerra, [*estão*] determinadas as assolações.}
está a época da igreja, que é chamada de "mistério" porque ela não foi revelada aos profetas do Velho Testamento
(Ef. 3:3-6**3**que **por revelação Ele me fez conhecer o mistério** , como anteriormente vos escrevi abreviadamente, **4**Pelo qual **podeis, lendo-[*o*], perceber a minha compreensão no mistério de o Cristo**, **5**O qual noutras gerações não foi manifesto aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos Seus santos apóstolos e profetas, pelo Espírito, **6**6 **[*A saber:*] ser[*em*] os gentios herdeiros- em- comum (, e um- corpo - em- comum , e juntamente- participantes- em- comum da promessa dEle em o Cristo, através do evangelho**,).
. A época da igreja é como um vale que os profetas do Velho Testamento não viram entre os cumes da primeira e segunda vindas de Cristo. Em Romanos 11:25-27, Paulo descreve a dispensação das igrejas como o intervalo de tempo da cegueira de Israel ( **25**Porque não desejo vós desconhecer[*des*], ó irmãos, este mistério (a fim de que não sejais sábios junto às vossas próprias [*presunções*] ): que **[*o*] endurecimento em parte tem vindo sobre Israel, até a plenitude dos gentios entrar. 26E, assim, todo [*o*] Israel será salvo**, como tem sido escrito: "Proveniente- de- dentro- de Sião virá o Libertador e desviará [*as*] impiedades para- longe- de Jacó." **27**E "esta [*é*] a aliança proveniente de Mim, para com eles, quando Eu houver plenamente- removido os seus pecados.).

A semana final (sete anos) da profecia de Daniel está dividida em duas partes (Dn 9:27 E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e **[*na*] metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação** ; e, por causa do espalhamento das abominações, ele [*a*] fará assolada, e [*isso*] até à consumação; e o que [*está*] determinado [*será*] derramado sobre o assolador).
No começo dos sete anos, o Anticristo fará um falso acordo de paz com muitas, muitas nações [muitos supõem que Israel vai firmar este acordo, mas isto não está dito na Bíblia.] Provavelmente, será nessa época que o Templo Judeu será reconstruído em Jerusalém [Nota de Hélio: o Templo somente começará a ter sacrifícios no dia 250 da 70-SD, veja Seção 9.1.].
Na metade dos sete anos o Anticristo vai romper este pacto [fazendo cessar o sacrifício e a oblação, Dn 9:27, acima] e se exaltará sobre tudo que é chamado de Deus, e (ele mesmo ou sua imagem) se porá no lugar santo do Templo, e a si mesmo apresentará [para ser adorado] como se fosse Deus 2Ts 2:3-4 **3** Que ninguém vos engane, segundo nenhuma maneira. Porque **[*não será assim*] sem que haja vindo a retirada primeiramente, e haja sido revelado o homem do pecado, o filho da perdição**,4Aquele [*que está*] se opondo e se exaltando sobre tudo [*que está*] sendo chamado de Deus, ou [*sobre tudo*] recebedor- de- devoção- religiosa; **com- o- propósito- de ele, dentro do lugar- santo de Deus, (como- se- fosse Deus) se assentar, apresentando a si mesmo [*como*] que é Deus**.
O Anticristo (ou sua imagem) sobre o trono no lugar santo é chamado por Jesus de "**a abominação da desolação**" (Mt.24:15 **Quando, pois, virdes a abominação da desolação** (aquela havendo sido falada através de Daniel, o profeta) **tendo se postado n[*o*] lugar- santo** (quem [*está*] lendo, entenda): )
e marca o começo dos [últimos] três anos e meio da semana, que são chamados de A Grande Tribulação [a semana toda é chamada de "A Tribulação", e a segunda metade da semana é chamada de "A Grande Tribulação].

Apocalipse 6-19 descreve o mesmo período (a "semana" final da visão de Daniel) e também o divide em dois períodos de três anos e meio.

Durante a primeira metade da Tribulação, as duas testemunhas de Apocalipse 11 vão pregar por 1260 dias, ou três anos e meio (Ap. 11:3 E **darei [*autoridade*] aos Meus dois testificadores, e eles profetizarão [*por*] mil duzentos [*e*] sessenta dias**, tendo [*eles*] sido vestidos de pano- de- saco- de- cilício ).

Durante a segunda metade, o Anticristo vai governar por 42 meses, ou 3,5 anos (Ap. 13:5), e a Israel convertida fugirá para o deserto por 1260 dias, ou 3,5 anos (Ap. 12:6 E a mulher fugiu para dentro do deserto, onde tem um lugar tendo sido preparado proveniente- de- junto- de Deus, **a fim de que ali a alimentem [*por*] mil duzentos e sessenta dias**.).